

A MULHER ARTISTA ARLINDA NUNES NO MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO: um relato sobre mediação

FONSECA, Leticia Beck⁶²

TRINDADE, Rogério Vanderlei de Lima⁶³

Resumo:

Este artigo tem por objetivo apresentar o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e suas atividades de mediação artístico-pedagógicas, na cidade de Pelotas, RS, como equipamento cultural para abordar e divulgar a obra da artista Arlinda Nunes, enquanto representante da atualização da arte modernista de seu tempo, na Região Sul do Brasil. Com a curadoria que apresenta a trajetória de uma artista, o museu discute a presença do feminino na arte através de atividades pedagógicas e da mediação com a arte.

Palavras Chaves: Artista mulher; Museu; Mediação

Introdução

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, MALG se localiza na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, teve sua fundação a partir da Escola de Belas Artes onde Leopoldo Gotuzzo doou suas obras.

Nos arquivos do MALG, encontra-se que em “1986 foi inaugurado o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, ligado ao Centro de Artes da UFPel”, que hoje em 2019 tem sua sede própria na Praça Sete de Julho, 180 no Centro da cidade de Pelotas, RS Brasil. (MALG, 2022)

Como objetivo abordar a construção da identidade visual modernista da artista Arlinda Nunes como representação da poética visual e artística, e como representante de gênero na formação de uma identidade feminina nas artes na cidade de Pelotas.

Através da mediação ocorrida nessa exposição articulam-se os saberes as experiências individuais que congregam a prática artística da artista, constituindo-se numa interlocução que conjuga a apresentação de sua biografia, suas temáticas e a percepção dos visitantes.

Este relato se desenvolverá por meio de uma narração-descrição enquanto metodologia de abordagem qualitativa constituída durante o período da exposição *Arlinda Nunes: a trajetória de uma vida artística, no ano de 2017*.

⁶² Mestranda do Programa de Pós-Graduação de Artes Visuais – PPGAVI – UFPel.

⁶³ Professor Centro de Artes e Professor do Programa de Pós-Graduação de Artes Visuais – PPGAVI – UFPel.

A exposição e a mediação

Quando ocorreu na cidade de Pelotas, no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, a exposição *Arlinda Nunes: a trajetória de uma vida artística* destacou-se a presença da mulher artista no meio artístico pelotense, que até então teve tão pouca visibilidade no campo museal.

Mais uma vez lembramos que exposições são ocasiões valiosas para adquirir informações novas e aproximar-se da arte. A possibilidade de criar procedimentos artísticos e pedagógicos, como instrumentos cognitivos em arte, congregam abordagem de paradigmas de diversos campos do conhecimento das artes e, nos conduz a diálogos e narrativas interdisciplinares constituídos pelas mediações que ocorreram na ocasião desta exposição.

[...] esta artista mulher, professora, formada em nossa escola normal Assis Brasil, depois na escola de Belas Artes. Foi absorvida pela escola de Belas Artes, professora de Artes Visuais que amava as artes, desenho, sem intenções, naturalmente. (DINIZ; Carmen, 2015)

Arlinda Nunes valorizou artes e filosofia que norteou sua vida e seus valores no campo da estética e, como artista pelotense, suas temáticas abordavam a nossa terra e a nossa gente.

Em uma mediação tudo que queremos é que a experiência se amplie e se enriqueça “pois é a experiência que produz conhecimento como produto da ação. A experiência não fica só no campo mental, para que ela se concretize necessita de um campo – criativo – experimental”. (DEWEY, John, 2010).

Na Mediação na exposição *Arlinda Nunes: a trajetória de uma vida artística*, que ocorreu no período de 02 de julho a 24 de setembro de 2017, com curadoria de Carmen Regina Diniz e José Luís de Pellegrin, mostra composta pelas obras da artista Arlinda Nunes por meio das linguagens, da pintura e da escultura, sendo que algumas obras obtiveram premiações de relevância nacional e, divulgadas por meio de reportagens importantes (Figura 1).

ARLINDA NUNES

A trajetória de uma artista e sua atuação nas Artes Plásticas de Pelotas.

A exposição de Arlinda Nunes retrata-nos no seu amplo espectro, uma síntese de sua vida artística e a importância do trabalho executado durante muitos anos, que serviu para o enriquecimento e a modernização das Artes Plásticas, como também para a consolidação do Sistema das Artes de Pelotas.

Curadoria: Carmen Regina Bauer Diniz e Jose Luiz de Pellegrin

Abertura da Exposição: 1º de julho de 2017 às 18h

Visitação: de 2 de julho às 30 de novembro de 2017, de 9h às 17h, de terça a domingo das 10h às 16h.

MALG - Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo
Rua Coronel Carlos, 114, Centro, Pelotas

ENTRADA É GRÁTUA

Apoiado por:



Realizado por:



Figura 1: Folder da exposição Arlinda Nunes no MALG, 2017.
Fonte: Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Acervo, 2022.

Texto da exposição *Arlinda Nunes: a trajetória de uma artista*:

O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo inaugura no dia 1º de julho as exposições **Arlinda Nunes: a trajetória de uma artista e sua atuação nas Artes Plásticas de Pelotas** e **Leopoldo Gotuzzo: “caricaturas de gente boa” e obras do sul**. Com curadoria de Carmen Regina Bauer Diniz e Jose Luiz de Pellegrin, a exposição da artista Arlinda Nunes traz para o público uma síntese de sua vida artística e a importância do trabalho executado durante quase sete décadas de atuação. A artista contribuiu para o enriquecimento e a modernização das Artes Plásticas e para a consolidação do Sistema das Artes de Pelotas. (MALG, 2022).

Compor a equipe de montagem e mediação possibilitou-me uma experiência única ao acompanhar desde o processo de logística até a composição dos principais aspectos da mediação artístico-pedagógica, como por exemplo: a seleção das obras realizadas pelos curadores, a etiquetagem, o acondicionamento das obras foi feito em sua residência pela equipe do MALG, pois em sua maioria as obras eram da sua coleção particular e, o transporte cuidadoso das obras até o museu. Após a montagem, nas galerias do museu, a exposição foi aberta ao público e aconteceram mediações com as escolas da cidade de Pelotas.

Nesta exposição à artista cedeu parte de seu acervo e mais algumas telas para compor as duas primeiras galerias do museu com coleções diversas e algumas esculturas em ferro e madeira. Conforme figuras 3 e 4, e folder, a exposição também contou com seus principais quadros em mostras de arte e prêmios do gênero da arte, “A artista contribuiu para o enriquecimento e a modernização das Artes Plásticas e para a consolidação do Sistema das Artes de Pelotas”. (MALG, 2022)



Figura 2: Exposição nas galerias do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, 2017.
Fonte: MALG, Acervo, 2022



Figura 3: Exposição nas galerias do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, 2017.
Fonte: MALG, Acervo, 2022

A mediação ocorreu na abertura da exposição dia 1º de julho de 2017, e foi realizada pela coordenadora pedagógica Maria Consuelo Sinotti Rocha e acadêmicos do Centro de Artes, CA, para a turma da escola E.M.E.I. com a professora e 10 crianças do ensino fundamental. Nas figuras 4 e 5, onde a preocupação da mediação era mostrar uma síntese da vida artística e a importância do trabalho de Arlinda Nunes e seus trabalhos executado durante quase “sete décadas de atuação”. (MALG, 2022)

A mediação foi explicando as fases da artista, pois nesta exposição à trajetória da artista estava exposta com várias obras com suas temáticas de interesse e relevância pessoal tais como: autorretrato, paisagens, flores, desenho de figuras humanas, esculturas, mandalas e alguns trabalhos que ganharam prêmios na cidade de Pelotas como, por exemplo, a capa do guia telefônico, Listel, 1987.



Figura 4: Crianças da Escola E.E.M.I. em mediação no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, 2017.
Fonte: MALG, Setor didático pedagógico, 2022.



Figura 5: Crianças da Escola E.E.M.I. em mediação no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, 2017.
Fonte: MALG, Setor didático pedagógico, 2022.

Na atividade desta exposição notamos um ambiente estruturado com obras contemporâneas da visão de uma artista sobre composições e elementos que formavam objetos artísticos (Figura 6).

Para que os alunos de tão pouca idade compreendessem o valor simbólico agregado as obras e, se sentissem familiarizados com aqueles bens culturais, tivemos que não só entender o percurso da artista como trazer as experiências estéticas por ela constituídas para o presente, para apresentar aos alunos e assim integrar uma visão que envolveu a criação da experiência da artista.



Figura 6: Detalhe da Exposição no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, 2017.
Fonte: MALG, Setor Didático Pedagógico, 2022.

Foram apresentadas notícias publicizadas em alguns recortes de jornais onde mostravam as pesquisas e a produção da artista em distintos momentos de sua vida, destacando assim a trajetória através de artigos publicados (Figuras 7 e 8).



Figura 7: Manchetes de jornal da artista nas Galerias do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, 2017.
Fonte: MALG, Setor Didático Pedagógico, 2022



Figura 8: Manchetes de jornal da artista nas Galerias do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, 2017
Fonte: MALG, Setor Didático Pedagógico, 2022

Nossa atenção foi sempre voltada para despertar o interesse das crianças pelos objetos expostos e suas relações como as principais questões abordadas pela artista e o estímulo para a construção de significados individuais. As indagações, críticas, as perguntas e o diálogo ocorrido compuseram a experiência com arte intermediada pela mediação artístico-pedagógica.

É interessante observar que desde a organização da exposição pela curadoria até a mediação, com a visita dos alunos, formou-se uma relação entre as obras expostas e leitura dessas obras, apresentando os seus aspectos formalistas, os principais temas que compõem a obra da artista e os aspectos estéticos de sua arte. Vale ressaltar que na medida em que os mediadores se colocaram à disposição dos alunos visitantes, estabeleceu-se uma nova qualidade de saberes, e a organização da exposição favoreceu uma tradução do contexto, estabelecendo laços entre os saberes e as percepções dos visitantes com as obras expostas.

Quando os diálogos entre mediadores e alunos constroem e reconstroem a compreensão das obras, por meio de muitos pontos de vista, esta ação-movimentação entre os saberes mediados, estabelecem direções que possibilitam a construção de

sentidos sobre os conteúdos das obras expostas e, desse modo os saberes socializados aproximam os conteúdos das obras de arte e a sociedade.

Considerações finais

Neste trabalho apresentamos uma ação educativa de mediação ocorrida na exposição da artista pelotense Arlinda Nunes. Através de sua produção artística, composta por distintas linguagens e temáticas, que remonta o universo feminino por ela recriado, seja por meio de: autorretratos, paisagens, flores, esculturas, mandalas, entre outros; a mediação artístico-pedagógica possibilitou debater a importância do trabalho com arte realizado por mulheres artistas na região do extremo sul do Rio Grande do Sul, enquanto uma possibilidade de compor outras narrativas sobre a relevância da obra da artista Arlinda Nunes, e desse modo, divulgar o seu trabalho para a atualização da arte moderna de seu tempo, no estado do Rio Grande do Sul.

Referências

DEWEY, John 1859-1952. **A arte como experiência**. ORGANIZAÇÃO O Ann Boydston; editora de texto Hriet Furt Simon; introdução Abraham Kaplan; tradução Vera Ribeiro – São Paulo: Martins Fontes 2010 646p.

DINIZ, Carmem Nunes; Sílvia. **Degravação com Arlinda Nunes**. Projeto de Pesquisa “Gênero e Arte: atuação de mulheres artistas em Pelotas desde a década de 1850” UFPel, 2015.

MALG, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. **Material do Acervo**. 2022.

MALG, Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. **Site do MALG**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/malg/> Acesso em: 8 de julho de 2022.